



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Instituição de Utilidade Pública
Instituição de Utilidade Pública Desportiva
Membro do Comité Olímpico Português
Membro da Confederação do Desporto de Portugal
Membro da Union Mondiale de Billard
Membro da Confédération Européenne de Billard
Membro da European Pocket-Billiard Federation
Membro da European Billiard and Snooker Association

Plano de Atividades

Caros associados e agentes desportivos,

Neste plano de atividades a Federação Portuguesa de Bilhar apresenta as linhas orientadoras para o próximo ano civil, resultado do trabalho de organização e desenvolvimento desenvolvidos e que permite crer na consolidação de um caminho de crescimento com sustentação e continuidade da modalidade para os próximos anos.

Este documento assenta num trabalho contínuo e sustentado, orientado para a consolidação do futuro do Bilhar em Portugal com bases progressivamente mais sólidas. A estratégia visa direccionar esforços para áreas consideradas essenciais ao crescimento da modalidade, garantindo um desenvolvimento equilibrado, consistente e alinhado com os desafios atuais e futuros.

A valorização dos eventos desportivos constitui um eixo central deste plano, através da consolidação das fases Finais de Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal, individuais e coletivas, de elevada qualidade e do reforço da presença internacional de Portugal, nomeadamente pela organização de competições que promovam os seus atletas nacionais e prestigiem a instituição federativa. Paralelamente, o equilíbrio territorial manter-se-á como prioridade estratégica, apoiando clubes, associações distritais e regionais e iniciativas que assegurem um desenvolvimento verdadeiramente nacional e coeso com abrangência territorial total.

O desenvolvimento desportivo será abrangente e inclusivo, promovendo a articulação entre desporto de formação, desporto sénior e desporto de veteranos, garantindo o acesso à prática desportiva em todas as faixas

etárias e níveis competitivos. Esta abordagem integrada permitirá fortalecer a base da modalidade e assegurar a sua sustentabilidade a longo prazo.

Enquadramento

Em 2025, o bilhar em Portugal consolidou o crescimento registado nos anos anteriores, reforçando a estabilidade organizativa e competitiva da modalidade. A partir de 2026, a Federação Portuguesa de Bilhar (FPB) assume como prioridade a entrada num novo ciclo de expansão sustentada, orientado para o aumento da prática, a qualificação do desempenho desportivo e o reforço institucional da Federação.

O Plano de atividades para 2026 estabelece a visão, os objetivos estratégicos e as linhas de ação que irão orientar o desenvolvimento do bilhar em Portugal, adotando uma abordagem integrada e transversal a todas as áreas de intervenção.

Visão

Promover o crescimento e desenvolvimento sustentado do bilhar em Portugal, afirmando a modalidade como um desporto de excelência, inclusivo, inovador e socialmente relevante.

Eixos Estratégicos

1. Desenvolvimento Desportivo e Competitivo

Reforçar a organização das competições nacionais e internacionais, assegurando elevados padrões técnicos e logísticos. Este eixo contempla campeonatos dos escalões de formação, seniores e veteranos, bem como a organização e participação em provas internacionais de referência,

contribuindo para o aumento da qualidade competitiva e da visibilidade da modalidade.

2. Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Implementar estruturas de treino avançadas, com acompanhamento multidisciplinar e apoio educativo, garantindo um desenvolvimento equilibrado entre o rendimento desportivo e o percurso académico dos atletas. As Seleções Nacionais, em articulação com a criação de um Centro de Treino Nacional, serão orientadas por uma cultura de exigência e rigor, com foco no alargamento da base de talentos, no aumento da participação regular em circuitos internacionais e na articulação dos Projetos de Formação de atletas.

3. Desporto para Todos e Inclusão

Consolidar o desporto para todos como um pilar estratégico da FPB, promovendo o acesso à prática regular em todos os grupos etários e níveis de experiência. Será dada especial atenção, para além dos escalões competitivos sénior e de veteranos, aos programas de iniciação e desenvolvimento dirigidos a crianças e jovens e ainda, ao desporto adaptado, se recursos humanos e financeiros forem alcançados. Neste particular visa-se estabelecer uma parceria estratégica com instituição experiente no setor e com financiamento, quer através do apoio estatal, quer pela via do mecenato desportivo, que aliás pretendemos ver alargado no âmbito da atividade federativa.

4. Comunicação, Promoção e Valorização da Modalidade

Reforçar a comunicação institucional e a promoção do bilhar, ampliando a presença mediática e digital da FPB. Este eixo inclui a valorização do

património histórico da modalidade e a criação de conteúdos inovadores que aproximem atletas, clubes e público, contribuindo para o aumento da notoriedade e do prestígio do bilhar em Portugal.

5. Governação, Sustentabilidade e Parcerias

Consolidar a gestão e a governação da FPB com base em princípios de transparência, rigor e eficácia. Este eixo estratégico visa garantir a sustentabilidade financeira da Federação, o cumprimento das obrigações legais e institucionais, a gestão da dívida corrente e a expansão de parcerias estratégicas, fundamentais para suportar o crescimento e a ambição do Plano para 2026.

Desenvolvendo objetivos com mais pormenor, destaque-se:

- A instalação de um Centro de Treino Nacional da Federação, que permita dar um salto qualitativo enorme na formação de jovens atletas e consolidação das performances dos nossos atletas internacionais, assegurando condições alinhadas com os padrões do alto rendimento, continua a ser um objetivo a alcançar, estando a federação a enveredar todos os esforços para conseguir obter um espaço digno dessa função sem que acarrete um esforço financeiro desmesurado e estrangulador da sua atividade.
- Em complemento, a formação de treinadores e árbitros será reforçada e será iniciada a formação de dirigentes desportivos, com o objetivo de elevar os níveis técnicos, organizativos e de governação em toda a estrutura federativa.
- Não tendo sido possível fazê-lo em 2025, por razões alheias à FPB, realizaremos o 2º Curso de treinadores de Pool com a chancela da EPBF -

European Pocket Billiard Federation, realizaremos já no início do ano o Curso de formação de treinadores de Carambola certificado pela CEB - Confédération Européenne de Billard de Carambola e daremos continuidade à formação de Árbitros de Carambola, como aconteceu em 2025. Garantiremos novamente a presença nos cursos de formação de treinadores e árbitros ministrados pela EBSA - European Billiard and Snooker Association e concluiremos a certificação dos Referenciais de Formação Específica de Bilhar, junto do IPDJ, e no âmbito do processo de organização do Plano Nacional de Formação de Treinadores.

– Estaremos presentes nas mais diversas competições organizadas pelas Confederações Internacionais a que estamos vinculados, com representações internacionais significativas.

– Continuaremos a preparar os nossos atletas para os compromissos internacionais mediante iniciativas dedicadas e específicas, novamente incentivando os nossos atletas mais jovens para estas realidades da competição mais elevada, usando a inspiração dos destacadíssimos resultados de mérito do jovem atleta Rúben Gomes, Campeão Europeu de Pool na faixa etária de Sub17.

– Terminaremos a revisão dos protocolos existentes com as associações distritais e regional. Ajudaremos na concertação dos clubes no difícil processo de delegação de competências em outros distritos que tenham capacidade e elegibilidade para esse efeito.

– No plano dos eventos internacionais, daremos continuidade à parceria com Futebol Clube do Porto na organização da Fase final da Taça dos Clubes Campeões Europeus que temos contratualizada com a CEB e da Taça do Mundo de Carambola, da UMB.

– No plano estratégico, para além do já referido enfoque na recuperação de dívida da e à federação e demais medidas financeiras, pretendemos preparar o futuro das nossas competições com diferentes e mais atraentes formas de disputa, inovar na relação comunicacional com clubes e atletas e criar novas ferramentas administrativas online. Vamos igualmente promover ações de formação de dirigentes, podendo contribuir para um melhor associativismo desportivo no bilhar nacional.

Nas competições nacionais, cumprimos os calendários oficiais e atribuiremos todos os títulos nacionais em disputa. Efetuaremos os devidos ajustes nos modelos competitivos, como resultado da própria apreensão das necessidades no decurso das provas, bem como de propostas que sejam veiculadas à federação por quaisquer dos agentes desportivos.

Nas diversas áreas específicas da intervenção da federação, nomeadamente desportivas e de administração e gestão, destacamos pressupostos e objetivos para 2026:

1. Carambola: este plano de atividades define a organização e calendarização das principais competições de carambola a realizar em 2026, a nível Nacional e Internacional, bem como a participação e representação portuguesa em provas oficiais. O objetivo é promover o desenvolvimento competitivo da modalidade, reforçar a sua visibilidade e garantir uma participação organizada e de qualidade. Assim, organizaremos todas as competições do espectro nacional entregando os respetivos títulos nacionais e disputaremos as competições internacionais para as quais Seleção e atletas tenham participação de Ranking assegurada e ainda outras, destacando o Campeonato da Europa de Clubes, Campeonato da Europa Individual, o Campeonato da Europa Sub-25 e as Taças do Mundo.

Em 2026 visamos assegurar uma época desportiva estruturada, equilibrada e ambiciosa, conciliando competições nacionais consolidadas com uma forte presença internacional, lembrando que a realização de eventos de relevo em Portugal e a participação em provas internacionais constituem fatores determinantes para o crescimento sustentado da modalidade.

2. Pool: O crescimento significativo do número de equipas e atletas participantes nas competições de Pool continua a representar um desafio relevante, ao qual a Federação tem respondido com medidas de ajustamento e melhoria contínua dos modelos competitivos. Este plano prevê a consolidação dessas medidas, garantindo uma resposta estruturada, equilibrada e sustentável à crescente procura. Serão consolidadas as Competições Nacionais de Pool de Equipas e Individual, abrindo espaço a sua revisão para mais evolução dos seus modelos competitivos. Estratégia igual será gizada para os Campeonatos Nacionais em todas as divisões, tanto a nível individual como por equipas, com o objetivo de melhorar os percursos competitivos de forma clara, progressiva e adequada aos diferentes níveis de prática competitiva. Prevê-se, assim, a revisão dos modelos competitivos, apesar do reconhecido sucesso alcançado, pois a evolução e inovação com adaptabilidade às novas exigências é essencial para manter o crescimento sustentado e duradouro, promovendo a adequada distribuição geográfica, fator essencial para a equidade territorial e sustentabilidade da modalidade. Esta revisão quer-se inclusiva com a participação de todos os agentes desportivos.

Não tendo ainda sido possível fazê-lo, por dificuldades de calendário, tudo faremos para aumentar as competições de Pool fora das provas oficiais, organizando um Open Nacional de inscrição aberta. Esta prova visa a dinamização e consolidação da modalidade e permitirá responder aos anseios dos atletas, reforçando a participação e atratividade competitiva do Pool.

No âmbito da qualificação e valorização dos recursos humanos, será assegurada a continuidade dos Cursos de Treinadores de Pool da EPBF, contribuindo para a elevação dos padrões técnicos e formativos. Em complemento, a Federação continuará a promover e apoiar a participação em competições internacionais, nomeadamente nas provas da EPBF e da WPA, bem como em eventos das Predator Series e da Matchroom, desde que reunidas condições desportivas, organizativas e regulamentares adequadas.

Este plano reforça o compromisso com um crescimento sustentado, competitivo e inclusivo do Pool em Portugal, alinhado com as melhores práticas internacionais.

3. Pool Português: o ano de 2026, continuará uma época de crescimento na modalidade em que o nosso compromisso se inicia na atribuição dos 12 títulos nacionais (6 individuais e 6 coletivos).

O aumento dos praticantes e equipas tem sido uma constante nos últimos anos, no entanto, é nas assimetrias geográficas que procuraremos ter uma maior proximidade junto dos clubes e atletas, promovendo formações e sessões de esclarecimento, com vista a capacitar o dirigismo desportivo que continua a ser uma linha estratégica de desenvolvimento.

É nossa intenção a implementação da modalidade em todos os distritos do Continente e Arquipélagos, nesta época desportiva procuraremos chegar a todos sem exceção e acreditamos que por estarmos tão perto, será possível desenvolver e criar sinergias que nos permitam num futuro próximo atingir esse objetivo.

Com a criação de mais divisões e crescimento da modalidade nos distritos, verificamos o aumento da competitividade e atratividade a novos atletas, o que nos deixa bons indicadores futuros. Os resultados que temos verificado, levam-nos a acreditar que estamos no caminho certo.

4. Snooker: No Snooker neste novo ano, para além de consolidarmos as participações de atletas e equipas com o aumento da representação geográfica de ambos, que se tem vindo a verificar nos últimos anos, dando especial destaque ao novo distrito de competição, Viseu, com invejáveis 17 atletas inscritos na última prova disputada, continuaremos a preparar o futuro procedendo a efetivas alterações na regulamentação desportiva.

Essas alterações visam o aumento da qualidade competitiva e acima de tudo, a preservação dos princípios do jogo em si, que se têm visto desvirtuados por alguns atletas na competição, protelando sem sentido a presença na mesa de forma abusiva e despropositada, seguindo as instruções das instâncias internacionais nesta matéria.

Vamos aumentar o número de participantes nas competições desta modalidade, realizando ações de formação de snooker em locais diferenciados do país.

Para além disso daremos continuidade a um circuito de provas com oito dos melhores atletas nacionais a competirem por lugares em competição internacional.

Iremos ainda consolidar a prática dos últimos anos, aumentando as participações nas competições internacionais, quer nos Campeonatos da Europa da EBSA, quer da WSF.

Como sempre, daremos especial atenção à formação e certificação de treinadores e árbitros portugueses, de entre outras formas, promovendo a ascensão de categoria internacional destes últimos.

5. Área financeira: encaramos o ano de 2026 como um período de consolidação e crescimento sustentado da atividade da FPB, tendo o orçamento sido construído com base numa análise rigorosa das prioridades estratégicas e dos recursos disponíveis. O planeamento financeiro procura assegurar a viabilidade e a qualidade de todas as atividades desportivas previstas, tanto a nível nacional como internacional, promovendo o desenvolvimento equilibrado das modalidades sob tutela da Federação.

Será dada particular atenção à diversificação das fontes de financiamento, através do reforço de parcerias institucionais, patrocínios e outros mecanismos de apoio, com o objetivo de potenciar a organização de eventos e competições e reduzir a dependência exclusiva das receitas tradicionais. Paralelamente, manter-se-á uma política exigente de acompanhamento e racionalização da despesa, garantindo uma utilização eficiente e responsável dos meios financeiros.

A gestão financeira em 2026 assenta em princípios de transparência, sustentabilidade e planeamento a médio prazo, assumindo-se como um

instrumento fundamental para apoiar a execução do plano de atividades e a valorização contínua da modalidade. Num contexto económico e social marcado por desafios e alguma incerteza, a Direção compromete-se a acompanhar de forma permanente a evolução do enquadramento externo, adotando medidas ajustadas que permitam cumprir os objetivos definidos e salvaguardar a estabilidade da FPB.

6. Marketing e Comunicação: Após um ano de estreitamento de relações com a Predator no que diz respeito à “sponsorização” das competições, renovamos a intenção de fortificar essa relação, sem descurar a diversificação de apoios e patrocínios diretos às competições.

Continuaremos a apostar numa maior e melhor relação com comunicação interna e externa, recorrendo a recursos humanos especializados.

Reforçaremos a intenção de criar o cargo de assessor de imprensa que deverá reportar aos meios e agências de comunicação as notícias das principais competições da federação.

Como referido, o apoio da Predator perdurará no ano de 2026, assim como as parcerias com os Bilhares Carrinho e diversas autarquias locais.

7. Operacional não desportiva: Consolidaremos as melhorias do novo Portal, dotando-o de cada vez mais funcionalidades, salientando-se a implementação de ferramentas que possibilitem maior autonomia na gestão e interação, por parte de Associações e Clubes. Desenvolveremos a criação de ferramentas para a gestão do Livescore

e implementação de quadros de novos modelos competitivos e desenvolveremos ferramentas informáticas para a gestão das licenças das provas homologadas.

Vamos privilegiar o contacto com as Associações Distritais e Regional, para atender às suas necessidades operacionais, desportivas e não desportivas. Vamos estar especialmente focados no acompanhamento da Direção Desportiva, nomeadamente na execução e organização das Provas Nacionais.

Vamos desenvolver o tratamento e análise de dados para a Gestão e Organização da Federação Portuguesa de Bilhar. Iniciaremos a criação, com posterior divulgação, de um Manual Digital de Regras das diversas Modalidades e variantes, com explicação em vídeo das regras mais problemáticas e que suscitam mais dúvidas.

Princípios Orientadores e Linhas Estratégicas de Atuação

Em linha com anos pretéritos, mantém-se um conjunto de pressupostos estratégicos considerados fundamentais para o desenvolvimento sustentado da Federação Portuguesa de Bilhar. Estes princípios orientadores constituem a base da atuação federativa e enquadram as decisões estratégicas e operacionais ao longo do ciclo de planeamento.

- A relação institucional estável e construtiva entre a Federação, os Clubes e os Atletas continuará a ser valorizada como fator essencial para a melhoria do desempenho desportivo e para o fortalecimento da modalidade a nível nacional.
- A assunção, de forma clara, da necessidade e vontade de reforçar a divulgação mediática do bilhar, promovendo uma maior visibilidade pública

da modalidade e dos seus protagonistas, através de estratégias de comunicação adequadas aos diferentes públicos e plataformas.

- O compromisso federativo de praticar uma comunicação mais organizada, eficaz e transparente, assegurando o fluxo regular de informação e promovendo a proximidade com Associações, Clubes, Atletas e restantes agentes desportivos.
- A promoção de uma cultura de maior organização e planeamento das atividades federativas será reforçada, garantindo previsibilidade, eficiência e qualidade na gestão desportiva, administrativa e financeira.
- O acompanhamento contínuo dos protocolos celebrados com as Associações Distritais e Regionais, reforçado por uma política de cooperação e parceria ativa, orientada para o bom relacionamento institucional e para o fortalecimento das estruturas regionais existentes e futuras.
- A promoção de modelos de discussão aberta relativamente a eventuais alterações aos modelos competitivos e respetivos regulamentos, assegurando a participação dos diversos intervenientes nas competições e promovendo processos de decisão mais inclusivos e consensuais.
- Será igualmente respeitada e promovida a independência das instituições estatutariamente previstas e representadas na Assembleia Geral, incentivando a sua constituição, consolidação e desenvolvimento, em conformidade com os princípios de boa governação.

Perspetivas de Desenvolvimento

Neste ciclo, a Federação pretende imprimir um novo impulso à sua atividade, apostando na inovação em diversas áreas de intervenção. Será reforçado o apoio aos Clubes e Atletas, bem como a promoção da formação de atletas, treinadores, dirigentes e árbitros, enquanto pilares fundamentais para a qualificação da modalidade.

Em 2026, constitui objetivo estratégico a consolidação da implantação geográfica nacional do bilhar e o contínuo desenvolvimento das estruturas regionais de gestão desportiva, assegurando maior equilíbrio territorial e proximidade às realidades regionais.

Por fim, a Federação manifesta total abertura para a inclusão e execução de novos projetos que contribuam para a evolução do bilhar, desde que alinhados com os objetivos estratégicos definidos e compatíveis com a realidade financeira, desportiva e administrativa da instituição.

Este plano respeita e valoriza o percurso histórico do Bilhar em Portugal, reconhecendo o contributo de todos os que construíram o seu atual estatuto. Com ambição, responsabilidade e visão, preparam-se as bases para um futuro sustentável, competitivo e inclusivo da modalidade.

Conclusão

O presente plano traduz uma visão clara, responsável e ambiciosa para o desenvolvimento do bilhar em Portugal. Assente em princípios de continuidade, inovação e inclusão, define orientações que procuram responder aos desafios atuais e preparar de forma sustentada o futuro da modalidade.

A sua concretização exige o envolvimento ativo de toda a comunidade — Federação, Associações, Clubes, Atletas, Comissários, Treinadores, Dirigentes e Árbitros — num esforço coletivo e alinhado com os objetivos

definidos. Embora apresentado pela Direção, este é um projeto de todos, construído com base no diálogo, na cooperação e no compromisso comum com a evolução do bilhar nacional.

Com o contributo de todos, será possível consolidar as estruturas existentes, reforçar a implantação territorial, elevar os padrões desportivos e organizativos e afirmar o bilhar português de forma sustentada, ambiciosa e responsável.

A Direção da FPB

Orçamento 2026

ORÇAMENTO DE DESPESA

Prática e Desenvolvimento Desportivo	Importância
CMVMC	18.336,78 €
Mercadorias	18.336,78 €
Gastos Depreciação e Amortização	6.615,00 €
Equipamento Administrativo	6.615,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	206.614,00 €
Fornecimentos e Serviços	
Electricidade	1.266,09 €
Água	562,70 €
Material de Escritório	3.864,00 €
Rendas e Alugueres	16.200,00 €
Comunicação	10.290,00 €
Seguros	15.718,50 €
Transporte de Material e Equipamentos	3969,00 €
Deslocações e Estadas	110.155,50 €
Honorários	14.175,00 €
Conservação e Reparação	2.625,00 €
Publicidade e Propaganda	2.756,25 €
Trabalhos Especializados	13.482,00 €
Outros Fornecimentos e Serviços	11.550,00 €
Gastos com Pessoal	25.250,00 €
Remunerações do Pessoal	
Secretária-Geral	17.670,00 €
Servente de Limpeza	1.410,00 €
Encargos sobre remunerações	5.900,00 €
Seguro de Acidentes de trabalho	270,00 €
Outros Gastos	246.225,00 €
Apoios monetários concedidos	
Praticantes	86.625,00 €

Outros Agentes Desportivos	8.925,00 €
Clubes	43.050,00 €
Associações distritais e Regionais	52.500,00 €
Comissões Desportivas	15.225,00 €
Diversos – Formação e Desporto adaptado	12.075,00 €
Inscrições	24.150,00 €
Outros	3.675,00 €
Total da atividade	503.040,80 €

Seleções Nacionais	Importância
Fornecimentos e Serviços Externos	49.500,00 €
Fornecimentos e Serviços	
Deslocações e Estadas	45.500,00 €
Outros Fornecimentos e Serviços	4.000,00 €
Outros Gastos	23.500,00 €
Apoios Monetários concedidos	
Praticantes	21.000,00 €
Outros	2.500,00 €
Total da atividade	73.000,00 €

TOTAL DAS DESPESAS	576.040,80 €
---------------------------	---------------------

ORÇAMENTO DE RECEITA - 2026

Prática e Desenvolvimento Desportivo	Importância
Prestação de Serviços	412.540,80 €
Quotizações e joias	412.540,80 €
Outros Rendimentos	80.000,00 €
Patrocínios e Publicidade	75.000,00 €
Seguros Desportivos	5.000,00 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	63.000,00 €

Do Estado e outras entidades oficiais	
Administração Pública Desportiva	60.000,00 €
De outras Entidades	3.000,00 €
Total da atividade	555.540,80 €

Seleções Nacionais	Importância
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	15.500,00 €
Do Estado e outras entidades oficiais	
Administração Pública Desportiva	15.500,00 €
Outros Rendimentos	5.000,00 €
Outros Rendimentos	5.000,00 €
Total da atividade	20.500,00 €
TOTAL DAS RECEITAS	576.040,80 €